

LOCALIZAÇÃO E RESTAURAÇÃO AMBIENTAL DE UMA NASCENTE DE UM AFLUENTE DO RIO SANTO CRISTO: O CASO DO ARROIO MONJOLO *

Juliano Roberto Alves Garcia **

Denize Ivete Reis ***

Valéria Ortaça Portela ****

A superfície e a crosta terrestre são compostas predominantemente por água, chegando a 70%. Onde desses 97,5% é água salobra, 2,5 % água doce, destes estão confinados, em sua maioria em geleiras, vapores de água na troposfera ou aquíferos. Com a urbanização junto da expansão industrial, a demanda gradativamente maior por energia hidrelétrica, a intensificação da agropecuária, é cada vez mais difícil encontrar água de boa qualidade. Nas últimas décadas surgiram novas informações dos problemas atuais que afetam os recursos hídricos, percebendo-se o enorme desafio pela busca de técnicas e procedimentos de manejo, uso racional e sustentável e proteção e recuperação dos mananciais. O principal objetivo do estudo foi localizar e restaurar as principais nascentes do Arroio Monjolo, afluente do Rio Santo Cristo, conhecendo os aspectos quali-quantitativos do ambiente, visando à elaboração e execução de um plano de gestão ambiental e de recuperação, em atendimento ao que estabelece o Código Florestal Brasileiro, mas principalmente de acordo com as possibilidades e concordância do proprietário da propriedade onde a mesma se localiza. Após estudo da bibliografia relacionada a recursos hídricos e bacias hidrográficas dos Rio Turvo, Santa Rosa e Santo Cristo e realização de reunião no município envolvendo autoridades e interessados foi realizada visita para a localização da nascente e diagnóstico de sua real situação. O Santo Cristo é o rio que apresenta um maior comprometimento da qualidade das águas em relação a demais sub-bacias pertencentes a Bacia U-30 da região hidrográfica do Rio Uruguai. Há pouquíssimos dados quali-quantitativos indicadores ambientais nesta micro-região, essenciais para avaliação ambiental. Essa nascente se localiza no pátio da residência de uma família, que à sua maneira tenta preservá-la, cercando-a com um muro que forma um poço no local em que aflora o olho d'água. Ressalta-se que esse processo deveria ser feito pela vegetação natural,

* Estudo que integra o projeto “Localização e restauração ambiental das nascentes dos principais afluentes do Rio Santo Cristo”, aprovado no edital 26/2010 do CNPq (processo n° 561941/2010-6).

** Discente do curso de Engenharia Ambiental. julianorogarcia@gmail.com

*** Orientadora, Professora da UFFS campus Cerro Largo.

**** Voluntária, discente do curso de Agronomia. valeriaortacaportela@gmail.com

quase inexistente. Também, percebe-se a presença de diversas plantas exóticas e transformações antrópicas nesse local, bem como a ausência de vegetação, a nascente possui uma vazão, porém de pouco volume. Conclui-se com base no que foi analisado a necessidade do isolamento das áreas impactadas para regeneração ambiental, além de processos de reflorestamento com espécies nativas.

Palavras-chave: Nascentes; recursos hídricos; degradação ambiental.